

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (covid-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 1 de 2022 (02/01/2021 a 08/01/2022)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena (SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a covid-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 8 de janeiro de 2022 (SE 1/2022), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 147.698 registros de covid-19, sendo destes, 57.241 (39%) confirmados, 87.228 (59%) descartados, 2.618 (2%) excluídos e 611 (0,4%) suspeitos (Figura 1). Dentre os casos confirmados, 857 (1,5%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 2). A taxa de incidência e de mortalidade

acumulada para este período é de 7572,6 por 100.000 habitantes e 113,4 por 100.000 habitantes, respectivamente. Na SE 1/22 foram confirmados 16 casos e um óbito.

As primeiras doses para vacinação contra a covid-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021 para a população. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 406 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 8 de janeiro de 2022, 90% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose, e o DSEI Minas Gerais e Espírito Santo e o DSEI Litoral Sul se destacam com a maior proporção de imunizados na primeira dose (100%, cada), seguido dos DSEI Pernambuco e Interior Sul (99%, cada). Em relação à segunda dose para esse grupo etário, 85% dos indígenas receberam a segunda dose e os DSEI Litoral Sul, Minas Gerais e Espírito Santo, e Pernambuco apresentaram as maiores proporções (98% cada). Em outubro, foi iniciada a vacinação dos adolescentes indígenas de 12 a 17 anos – 66,8% já receberam a 1ª dose, com destaque no DSEI Ceará que já vacinou 100% dos adolescentes, seguido pelo DSEI Pernambuco, que apresenta cobertura vacinal de 98,1%. Entre os adolescentes, 18,1% já receberam a segunda dose (Tabela 1).

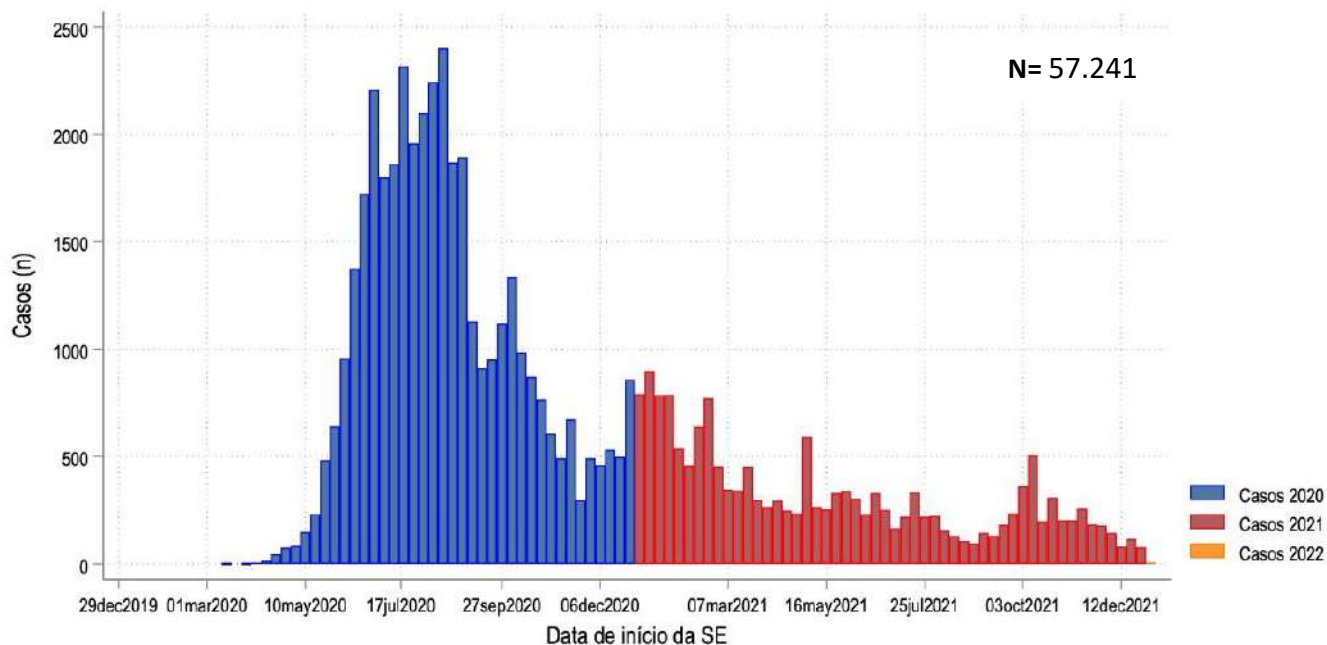
Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 de 2021 a SE 1 de 2022, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 46.944 casos, dos quais, 14.456 (30,8%) confirmados, 30.467 (64,9%) descartados, 1.645 (3,5%) excluídos e 376 (0,8%) suspeitos.

Considerando os casos confirmados, 13.930 (96,4%) foram por critério laboratorial e 526 (3,6%) por clínico-epidemiológico (Figura

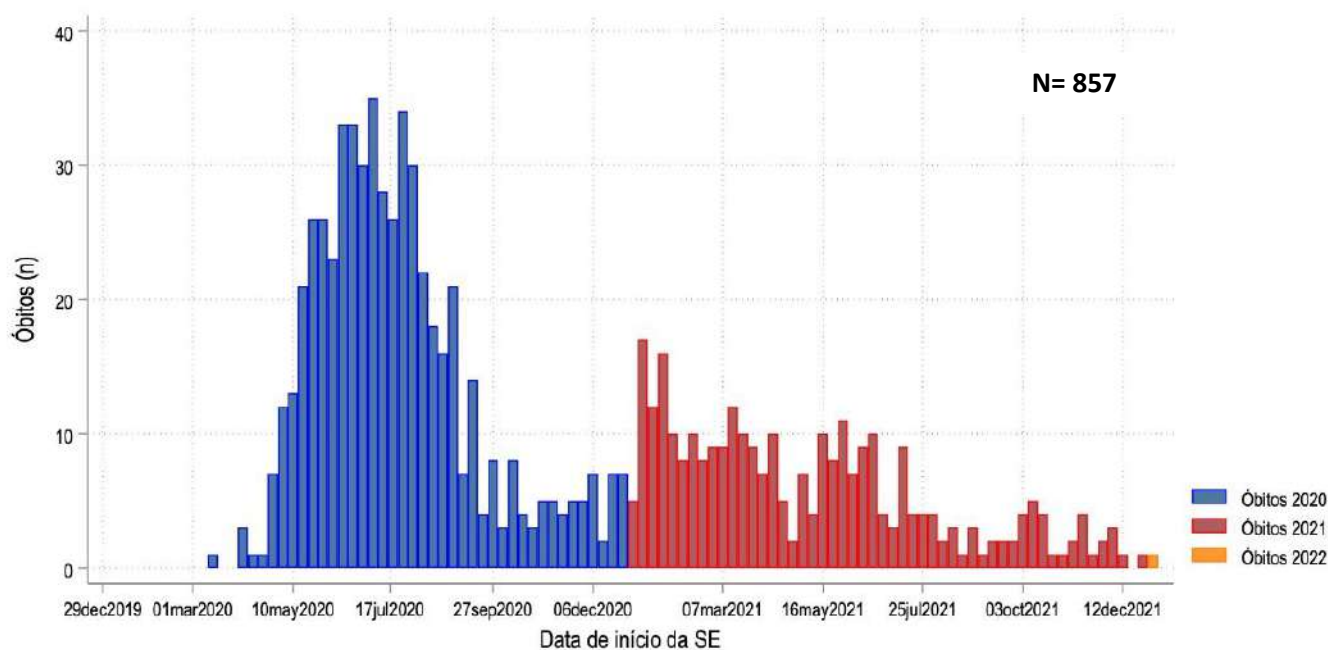
3A). Do total de casos confirmados, 293 (2,0%) evoluíram para óbito por covid-19 (Figura 3B).

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI, SE 10 2020 a SE 1 de 2022



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de covid-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI, SE 10 2020 a SE 1 de 2022



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

Até o dia 8 de janeiro de 2022, todos os DSEI vacinaram em conjunto 90% da população (≥ 18 anos) com a primeira dose e 85% da população (≥ 18 anos) com a segunda dose da vacina contra a covid-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são Minas Gerais e Espírito Santo e Litoral Sul (100%, cada), seguido dos DSEI Pernambuco e Interior Sul (99%, cada). Os DSEI com maior parcela da população alvo imunizada com a segunda dose são Litoral Sul, Minas Gerais e Espírito Santo e Pernambuco (98%, cada). Com o início da vacinação em adolescentes indígenas (12-17 anos), 66,8% da população já receberam a primeira dose da vacina, apresentando maior proporção no DSEI Ceará (100%). Como complemento da vacinação, iniciou-se a aplicação da dose reforço e dose adicional na população indígena, totalizando 111.713 doses aplicadas. A dose reforço refere-se à aplicação de mais uma dose da vacina, além das duas normais ou dose única, na população acima de 18 anos. Enquanto a dose adicional se refere à aplicação da terceira dose na população imunossuprimida, além das duas doses ou dose única já aplicadas (Tabela 1).

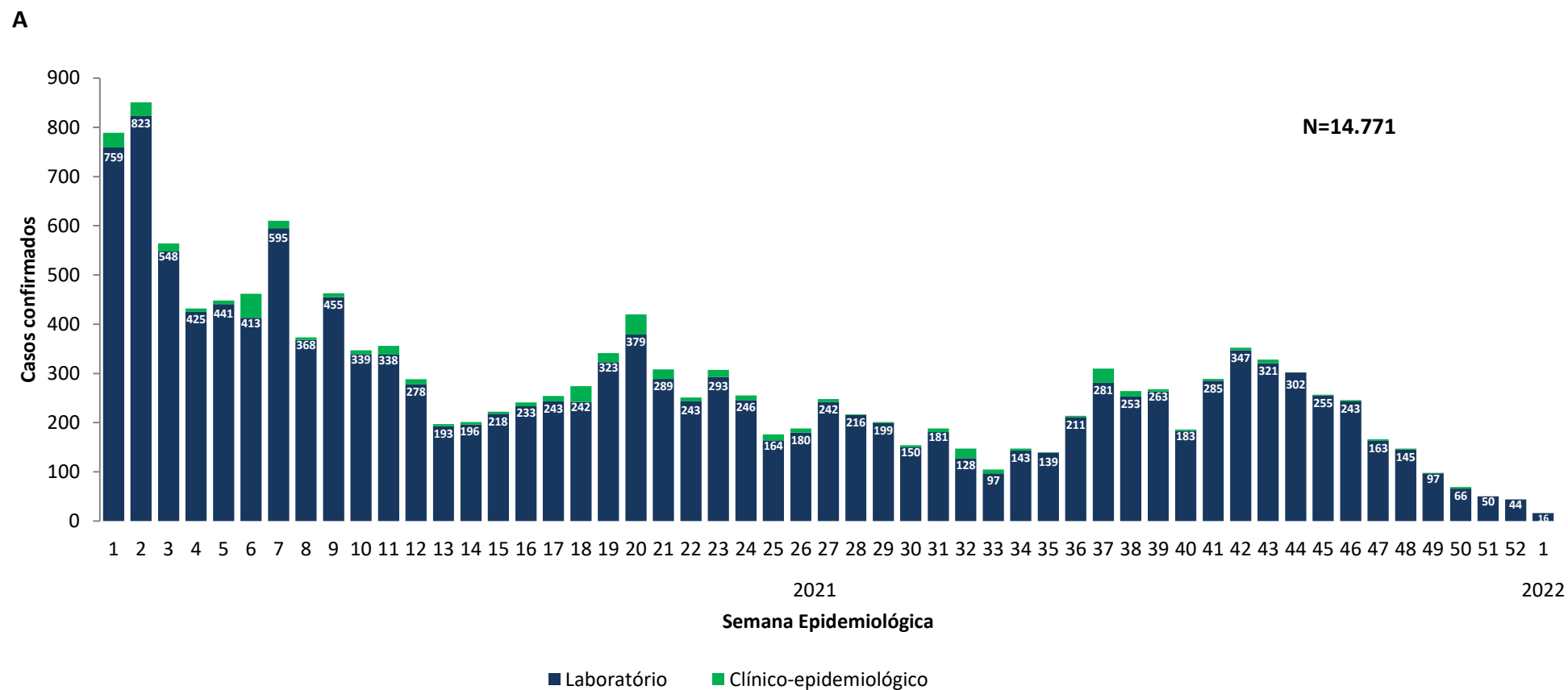
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). A primeira semana epidemiológica de 2021 acumulou 5 óbitos (1,7%), no mesmo período em 2022 foi confirmado apenas 1 óbito.

Tabela 1. Doses aplicadas e percentual de população indígena vacinada assistidas pelo SASISUS, por DSEI, até 8 de janeiro de 2022.

DSEI	População ≥18 anos					População 12-17 anos					Doses de reforço		Dose adicional	Total (reforço + adicional)
	Pop.	Doses aplicadas 1º dose	Doses aplicadas 2º dose/dose única	1º dose (%)	2º dose/dose única (%)	Pop.	Doses aplicadas 1º dose	Doses aplicadas 2º dose	1º dose (%)	2º dose (%)	Doses aplicadas 18-59 anos	Doses aplicadas ≥60 anos	Doses aplicadas ≥18 anos Pop. imunossuprimidos	
Alagoas e Sergipe	8.393	8.249	8.074	98	96	1.778	1.557	194	87,6	10,9	1.787	1.009	44	2.840
Altamira	2.123	2.046	1.991	96	94	735	640	304	87,1	41,4	303	167	0	470
Alto Rio Juruá	8.517	6.378	5.008	75	59	2.780	1.235	83	44,4	3,0	301	123	0	424
Alto Rio Negro	16.080	15.366	14.573	96	91	4.202	1.625	0	38,7	0,0	2.442	478	0	2.920
Alto Rio Purus	5.090	4.659	3.946	92	78	1.789	407	2	22,8	0,1	0	162	10	172
Alto Rio Solimões	35.918	29.865	26.167	83	73	10.160	6.567	327	64,6	3,2	0	1.763	0	1.763
Amapá e Norte do Pará	6.237	5.644	5.099	90	82	1.930	1.071	0	55,5	0,0	311	171	0	482
Araguaia	2.896	1.895	1.583	65	55	750	190	22	25,3	2,9	131	47	0	178
Bahia	20.670	16.786	16.405	81	79	4.486	3.575	143	79,7	3,2	0	2.097	51	2.148
Ceará	20.753	20.010	19.870	96	96	2.844	2.844	2.096	100,0	73,7	5.888	2.789	90	8.767
Cuiabá	4.951	4.516	4.314	91	87	1.410	1.190	0	84,4	0,0	445	526	23	994
Guamá-Tocantins	10.293	9.273	8.526	90	83	3.390	2.372	73	70,0	2,2	1.002	603	0	1.605
Interior Sul	21.101	20.960	20.034	99	95	4.138	3.298	261	79,7	6,3	6.149	1.298	31	7.478
Kaipó do Mato Grosso	2.297	1.960	1.274	85	55	869	488	2	56,2	0,2	23	80	0	103
Kaipó do Pará	2.976	1.653	1.232	56	41	1.036	370	0	35,7	0,0	200	45	0	245
Leste de Roraima	25.062	22.491	19.712	90	79	7.994	5.512	4.552	69,0	56,9	1.465	1.734	0	3.199
Litoral Sul	13.896	13.894	13.636	100	98	3.982	3.338	1.241	83,8	31,2	5.203	1.152	29	6.384
Manaus	14.737	13.921	13.459	94	91	5.246	2.767	430	52,7	8,2	3.800	906	15	4.721
Maranhão	18.844	18.461	17.795	98	94	5.814	3.952	2.362	68,0	40,6	2.994	1.328	0	4.322
Mato Grosso do Sul	45.693	40.733	38.676	89	85	12.533	10.319	3.754	82,3	30,0	18.011	3.495	101	21.607
Médio Rio Purus	4.324	3.883	3.561	90	82	1.289	602	32	46,7	2,5	1.043	157	0	1.200
Médio Rio Solimões e Afluentes	9.668	8.860	8.371	92	87	2.944	1.500	360	51,0	12,2	2.200	686	0	2.886
Minas Gerais e Espírito Santo	10.240	10.220	10.024	100	98	2.613	2.228	608	85,3	23,3	1.560	727	0	2.287
Parintins	6.875	6.439	6.252	94	91	2.514	1.718	592	68,3	23,5	3.198	567	0	3.765
Pernambuco	26.020	25.644	25.547	99	98	5.069	4.972	2.737	98,1	54,0	14.895	3.969	132	18.996
Porto Velho	5.807	5.523	5.289	95	91	1.836	1.541	0	83,9	0,0	2.325	532	0	2.857
Potiguará	10.533	9.181	9.011	87	86	1.971	1.848	0	93,8	0,0	1.217	1.217	302	2.736
Rio Tapajós	6.919	4.039	3.001	58	43	2.225	614	11	27,6	0,5	661	3	0	664
Tocantins	6.080	5.547	4.968	91	82	1.986	1.685	99	84,8	5,0	1.732	334	4	2.070
Vale do Javari	3.139	2.546	2.359	81	75	913	0	0	0,0	0,0	193	27	0	220
Vilhena	3.287	3.128	3.054	95	93	1.024	936	26	91,4	2,5	1.085	261	7	1.353
Xavante	10.154	9.157	8.969	90	88	3.506	2.654	0	75,7	0,0	414	559	21	994
Xingu	3.655	3.286	2.878	90	79	1.197	1.035	0	86,5	0,0	62	250	0	312
Yanomami	12.495	10.944	9.030	88	72	5.510	492	0	8,9	0,0	419	132	0	551
Total	405.723	367.157	343.688	90	85	112.463	75.142	20.311	66,4	18,1	81.459	29.394	860	111.713

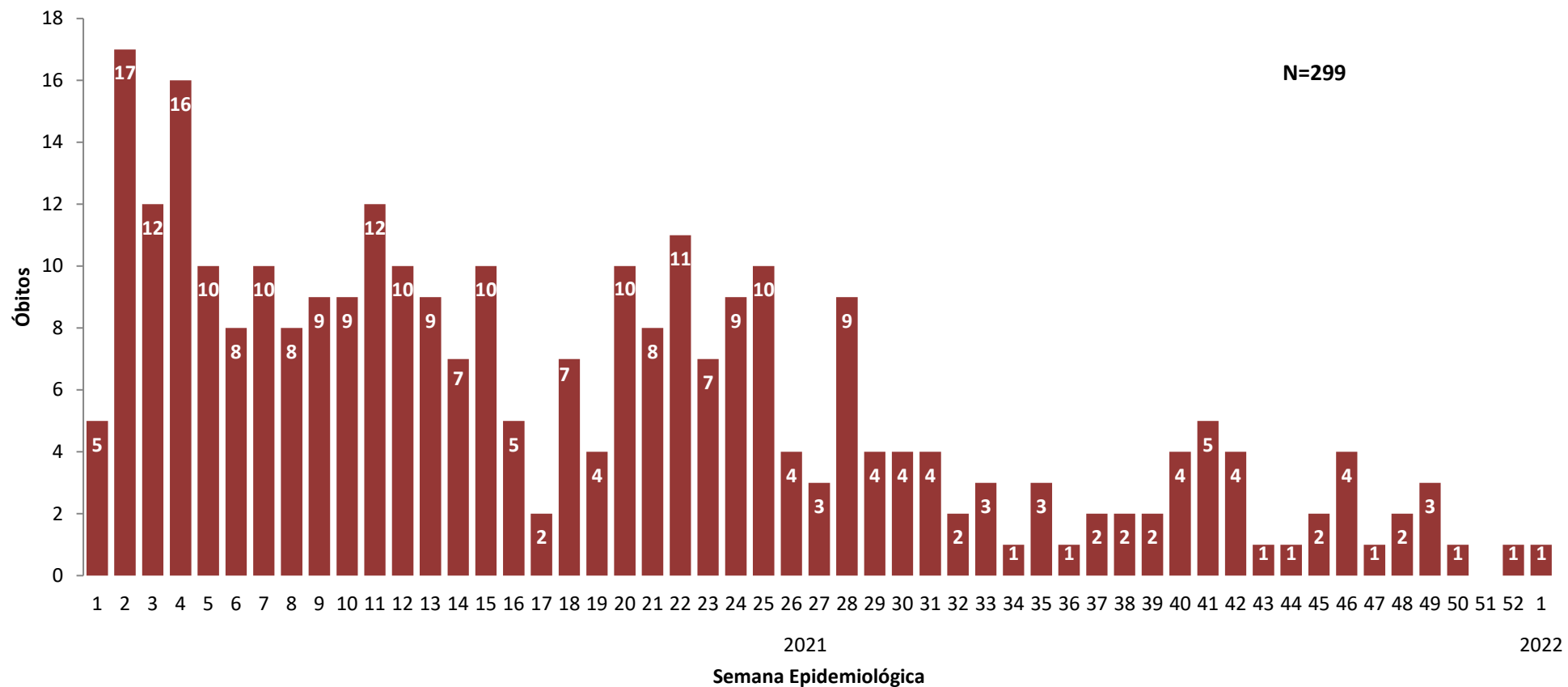
Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 2021 a SE 1 de 2022.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

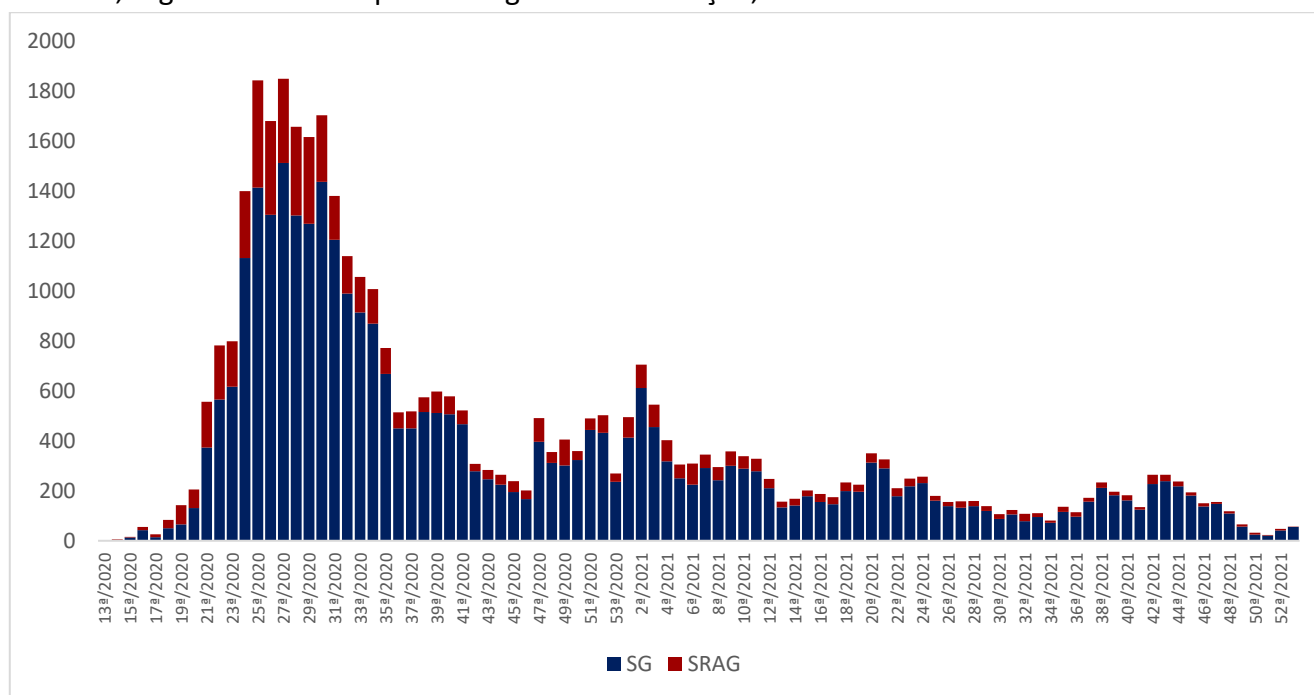
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS e, após reclassificação dos casos, dos 57.241 casos confirmados, 32.266 (56,4%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 6.518 (11,4%), casos de Síndrome Gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 10.542 (18,4%), assintomáticos; e 7.919 (13,8%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 31.795/55,5%), febre (n= 29.051/50,8%) e dor de garganta (n= 21.578/37,7%).

Figura 4 – Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 01 de 2022.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 1 de 2022, a taxa de incidência da covid-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 1.954,1 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (18.821,4 por 100.000 habitantes), Kaiapó do Mato Grosso (11.244,7 por 100.000 habitantes) e Vilhena (9.308,2 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 39,6 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Interior Sul (93,2 por 100.000 habitantes), Vilhena (84,8 por 100.000 habitantes) e Leste de Roraima (84,7 por 100.000 habitantes). 14 DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,0%), sendo os DSEI Parintins (9,1%), Xavante (7,0%) e Alto Rio Negro e Manaus (5,6%, cada), os que apresentaram maior letalidade (Tabela 2).

Tabela 2. Incidência, mortalidade, letalidade assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 de 2021 a SE 1 de 2022.

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)
Região Norte	6.030	130	1.585,1	34,2	2,2
Altamira	840		18.821,4	0,0	0,0
Alto Rio Juruá	99	1	544,2	5,5	1,0
Alto Rio Negro	216	12	750,9	41,7	5,6
Alto Rio Purus	65	3	511,9	23,6	4,6
Alto Rio Solimões	320	15	450,3	21,1	4,7
Amapá e Norte do Pará	507	2	3.885,7	15,3	0,4
Guamá-Tocantins	95	3	543,5	17,2	3,2
Kaiapó do Pará	62	1	999,5	16,1	1,6
Leste de Roraima	932	45	1.754,7	84,7	4,8
Manaus	355	9	1.127,8	28,6	2,5
Médio Rio Purus	75	2	961,2	25,6	2,7
Médio Rio Solimões e Afluentes	99	1	438,9	4,4	1,0
Parintins	77	7	463,3	42,1	9,1
Porto Velho	498	6	4.639,9	55,9	1,2
Rio Tapajós	366	6	2.745,3	45,0	1,6
Tocantins	193	1	1.529,6	7,9	0,5
Vale do Javari	94	1	1.490,2	15,9	1,1
Vilhena	549	5	9.308,2	84,8	0,9
Yanomami	588	10	2.097,2	35,7	1,7
Região Centro-Oeste	2.779	53	2.184,9	41,7	1,9
Araguaia	46		785,7	0,0	0,0
Cuiabá	137	6	1.852,1	81,1	4,4
Kaiapó do Mato Grosso	561	1	11.244,7	20,0	0,2
Mato Grosso do Sul	1.136	30	1.443,6	38,1	2,6
Xavante	157	11	707,6	49,6	7,0
Xingu	742	5	9.192,3	61,9	0,7
Região Nordeste	2.649	51	1.611,6	31,0	1,9
Alagoas e Sergipe	338	4	2.707,7	32,0	1,2
Bahia	483	4	1.461,2	12,1	0,8
Ceará	912	18	3.382,0	66,8	2,0
Maranhão	198	11	523,5	29,1	5,6
Pernambuco	443	11	1.140,5	28,3	2,5
Potiguara	275	3	1.808,1	19,7	1,1
Regiões Sul e Sudeste	3.313	65	3.947,9	77,5	2,0
Interior Sul	1.391	39	3.325,0	93,2	2,8
Litoral Sul	1.015	16	4.051,6	63,9	1,6
Minas Gerais e Espírito Santo	907	10	5.325,0	58,7	1,1
Total	14.771	299	1.954,1	39,6	2,0

Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

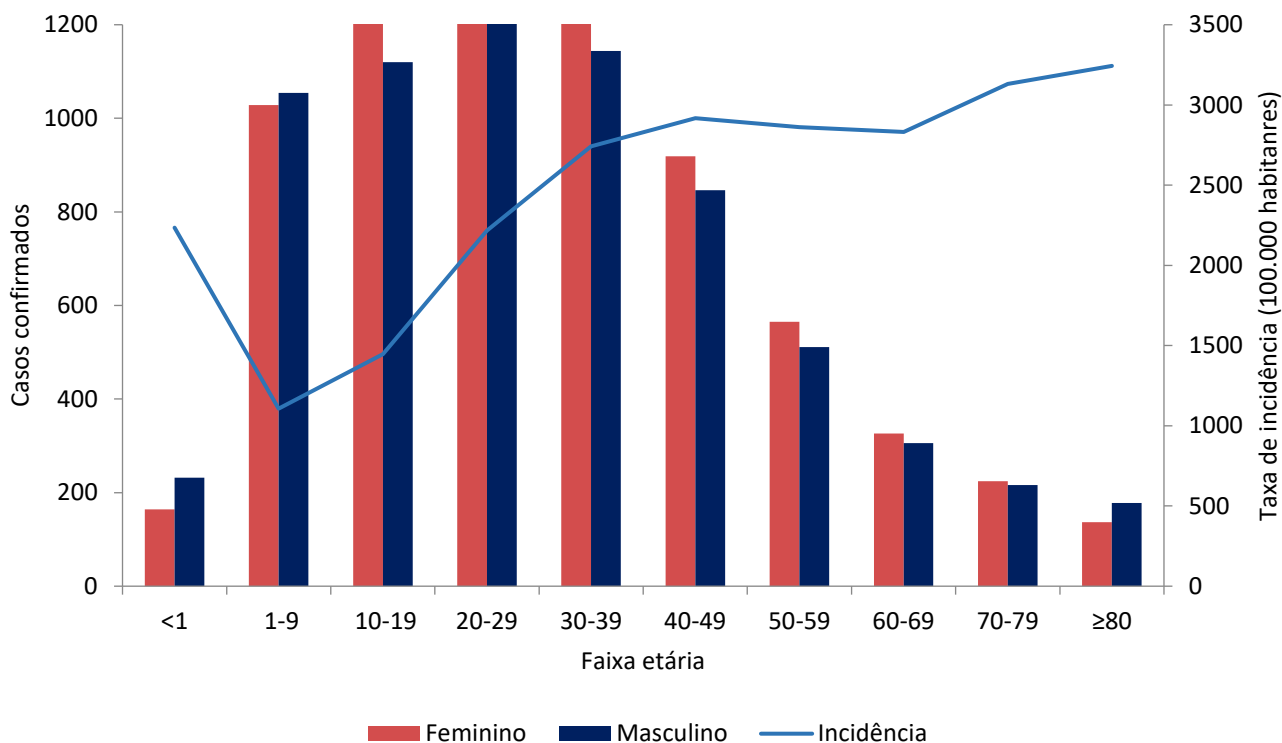
A tabela 3 apresenta a distribuição dos casos confirmados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021 e 2022. Na SE 1 de 2022 foram reportados 16 casos de covid-19 distribuídos em 5 DSEI: Araguaia, Kaiapó do Mato Grosso, Litoral Sul, Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo, e Vale do Javari.

A tabela 4 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica nos anos de 2021 e 2022. Na SE 1 de 2022 foi reportado um único óbito no DSEI Kaiapó do Pará (tabela 4).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Dentre os casos confirmados, 7.935 (54%) são do sexo feminino e dentro deste grupo, a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 1.663 (21%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida também foi a de 20 a 29 anos de idade com 1.229 (18%) casos (Figura 5 e Tabela 5).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 de 2021 a SE 1 a de 2022.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de covid-19 se manteve maior entre o grupo de ≥80 anos (3.243,4 por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (3.131,7 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de (2.234,1 por 100.000 hab.). Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥80 anos (3.756,9 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (3.202,4 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 40-49 anos (3.162,3 por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (3.151,7 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 39,6 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥80 anos (823,7 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (355,9 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 42,7 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 36,4 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥80 anos em ambos os sexos (Tabela 5).

Tabela 5. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 de 2021 a SE 1 a de 2022.

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	164	232	396	1.863,4	2.599,7	2.234,1	2	10	12	22,7	112,1	67,7
1-9	1.028	1.054	2082	1.110,0	1.103,4	1.106,6	9	3	12	9,7	3,1	6,4
10-19	1.533	1.120	2653	1.692,1	1.206,7	1.446,5	1	3	4	1,1	3,2	2,2
20-29	1.663	1.229	2892	2.511,3	1.912,4	2.216,3	2	3	5	3,0	4,7	3,8
30-39	1.376	1.144	2520	3.014,4	2.471,9	2.741,3	16	10	26	35,1	21,6	28,3
40-49	919	846	1765	3.162,3	2.689,5	2.916,5	9	11	20	31,0	35,0	33,0
50-59	565	511	1076	3.151,7	2.597,1	2.861,5	18	18	36	100,4	91,5	95,7
60-69	326	306	632	3.062,2	2.619,9	2.830,8	25	29	54	234,8	248,3	241,9
70-79	224	216	440	3.066,4	3.202,4	3.131,7	24	26	50	328,5	385,5	355,9
≥80	137	178	315	2.754,3	3.756,9	3.243,4	30	50	80	603,1	1.055,3	823,7
Total	7.935	6.836	14.771	2.122,8	1.789,1	1.954,1	136	163	299	36,4	42,7	39,6

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.

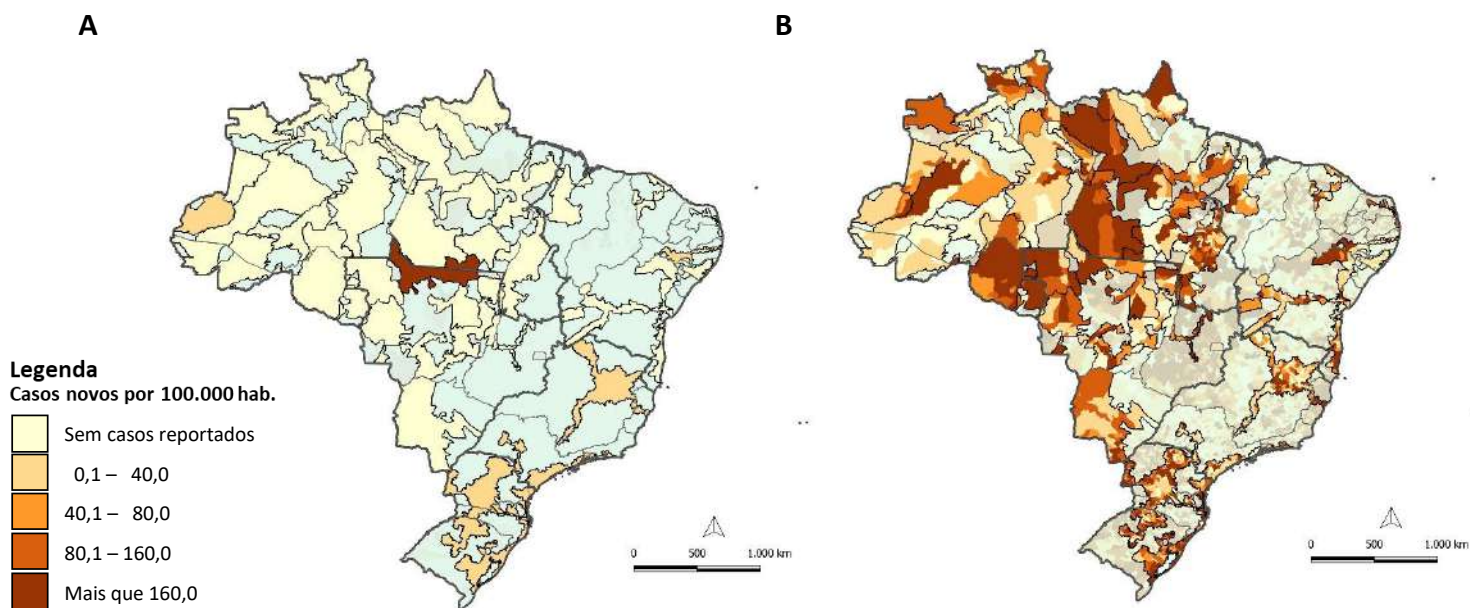
A distribuição espacial da covid-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar a situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados como pontos de corte nos mapas, quatro semanas epidemiológicas anteriores (SE 50/2021 a 1/2022) para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para o indicador de incidência está mais acentuado nos DSEI Altamira e Minas Gerais e Espírito Santo apresentando incidência maior que 160 por 100.000 habitantes (Figura 6).

Para os indicadores de incidência e mortalidade, as altas taxas para os DSEI, também se observa altas taxas nos municípios de abrangência (Figuras 6 e 7).

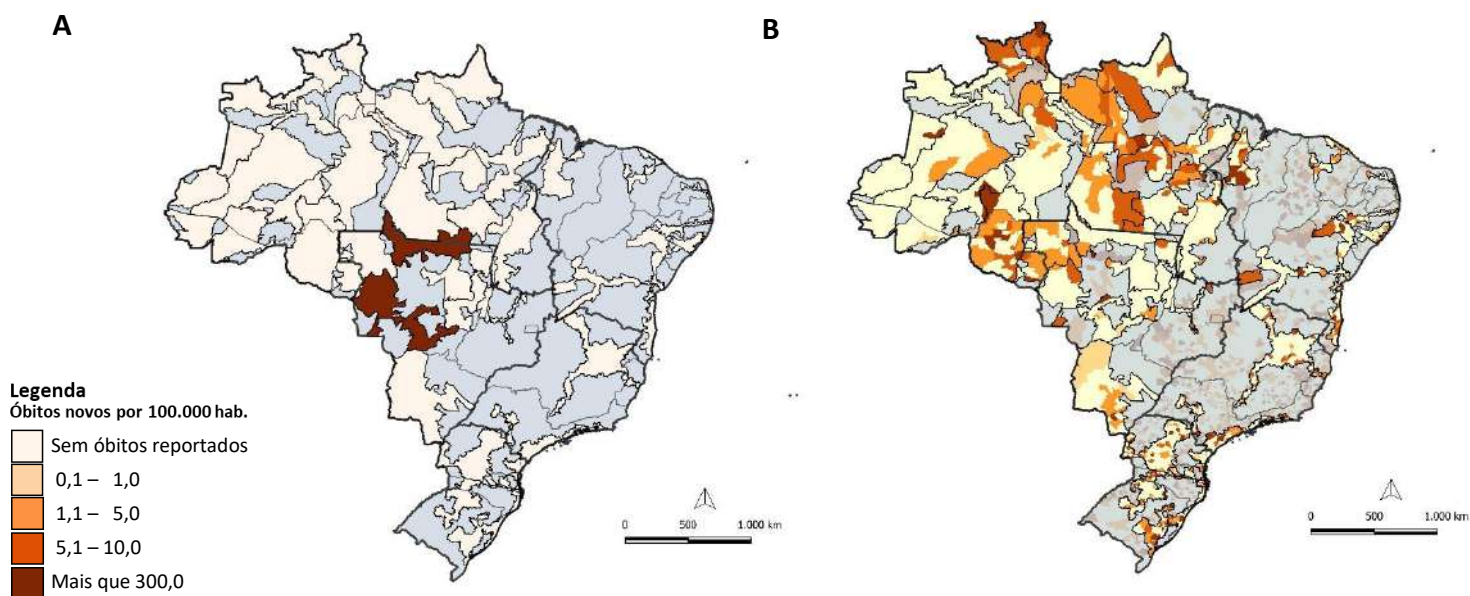
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto, estão sujeitos a atualizações.

Figura 6 – Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 50 de 2021 a 01 de 2022.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7 – Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 50 de 2021 a 01 de 2022.



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de covid-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	352	424	776	3999,5	4751,2	4378,0	6	10	16	68,2	112,1	90,3
1-9	2643	2540	5183	2853,8	2659,0	2754,9	4	0	4	4,3	0,0	2,1
10-19	3856	3075	6931	4256,1	3313,1	3778,9	3	3	6	3,3	3,2	3,3
20-29	4351	3286	7637	6570,4	5113,3	5852,8	6	7	13	9,1	10,9	10,0
30-39	3894	3364	7258	8530,7	7268,6	7895,3	9	8	17	19,7	17,3	18,5
40-49	2829	2815	5644	9734,7	8949,0	9326,3	11	21	32	37,9	66,8	52,9
50-59	1794	1922	3716	10007,3	9768,2	9882,2	30	48	78	167,3	244,0	207,4
60-69	1144	1258	2402	10745,8	10770,5	10758,8	30	66	96	281,8	565,1	430,0
70-79	853	840	1693	11676,9	12453,7	12049,8	36	76	112	492,8	1126,8	797,2
≥80	577	653	1230	11600,3	13782,2	12664,7	60	124	184	1206,3	2617,1	1894,6
Total	22293	20177	42470	5963,9	5280,5	5618,5	195	363	558	52,2	95,0	73,8

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 08/01/2022, sujeitos a revisões.